

Quadro 1 - Síntese das reuniões de apresentação do projeto às entidades

Entidade	Data da reunião	Interlocutores das Entidades	Principais conclusões
ERSUC	02/11/2021	Responsável de Estudos, Investimentos e Inovação (Eng. Ricardo Henriques)	ETAR de Vil de Matos • A vedação acompanha os limites do perímetro da ERSUC. • Não parece ter conflito prático com infraestruturas • Pode estar previsto ampliação para nascente • Acomoda 6/7 anos de resíduos ETAR de Taveiro • A ligação à LN afeta o acesso à ETAR • Só tem a funcionar a ETAR e a central de biogás. • Não recebe resíduos desde 2012. Previsto investimento na ETAR em 2024 • A lagoa afetada é da propriedade adjacente (agrícola), e não da ERSUC • Existe um coletor ao longo da estrada a sul do aterro
ARH-Centro	08/11/2021	Administrador ARH Centro (Nuno Luís Rodrigues Bravo) Chefe da Divisão dos Recursos Hídricos Interiores (Ana Paula Ferreira Campos Malo)	• No que diz respeito ao Baixo Mondego, recomenda-se evitar obstaculizar todas as linhas de água – rede primária (rio e valas principais – vala do Norte e vala Sul) e valas de enxugo que ficam fora das valas. Os pilares devem ficar completamente fora das valas, nos campos agrícolas. • Ponte dos Casais - manutenção da rede viária é da responsabilidade da CM Coimbra por protocolo desde o ano passado (2020) • As cheias do Mondego de 2001, resultaram de uma rutura da margem esquerda depois da AE do Norte. Os boeiros da ponte da A1 terão provocado um sulco na mota por onde ocorreu o galgamento do dique • Deve ser consultado a Associação de agricultores do Baixo Mondego. • PH de todas as linhas de água têm que ter um diâmetro que permita a visita de um homem. • Importância da rede de drenagem longitudinal, garantir que as descargas de pluviais ocorrem em linhas de água com capacidade de receção • Necessidade de Consultar APA-ARH - Eng.º José Manuel Proença – Eng.º Carlos Baptista • A Eng.ª Ana Paula Malo é o contato para futuras consultas

Entidade	Data da reunião	Interlocutores das Entidades	Principais conclusões
REN / REN Gasodutos	09/11/2021	Responsável do Departamento de Projeto (Eng. André Santos) Técnico do Departamento de Projeto (Eng. Nuno Correia)	Foram apresentadas pela AVPL as interferências identificadas com Gasodutos e LAT, tendo sido dadas as seguintes recomendações gerais: 1 - Possibilidades de atravessamento do gasoduto: • Em aterro faz-se uma proteção sobre o gasoduto • Em escavação – tem que ser definido novo traçado alternativo. Primeiro constrói-se o gasoduto e depois é que se interrompe de modo a manter o gasoduto sempre em funcionamento. • Em viaduto, sem problema 2 – Foi abordada a questão do paralelismo eletromagnético e outras questões de segurança. • Distância mínima – 10 m de faixa de servidão • Gasoduto anda a um mínimo de 80 cm de profundidade • As estações têm chaminés de descarga com saídas de despressurização com plumas de gás. Pode ser incompatível com serviço. É de evitar a proximidade. De preferência a mais de 100 metros. 3- Em EIA será identificado como serviços afetados e apenas no projeto de execução se projetam soluções. A REN diz que tem que verificar a viabilidade de mudança de traçado de linhas e gasoduto para se poder pronunciar 4- IP (AVPL) vai enviar os traçados para a REN para análise prévia
Brisa Concessões	19/11/2021	Eng. ^a Ana Teresa Sousa Dr. ^a Inês Ramos	Foram apresentadas pela AVPL as interferências com as AE da Brisa • Troço Albergaria / Estarreja da A1 vai ser alargado, prevendo-se a construção para depois de 2023/24. Já tem DIA em Projeto de Execução • Poderá haver sobreposição de barreiras acústicas nos troços em que as duas infraestruturas ficam muito próximas • A IP enviará elementos de projeto para análise
CM Aveiro	23/11/2021	Chefe da Divisão de Planeamento do Território (Arq. ^a Cláudia Campos dos Reis)	• A CM mostra preocupação com atravessamento de zonas urbanas • A CM mostra preocupação na continuidade da rede viária. • Explicação da forma de acesso e paragem em Aveiro • A CM pede disponibilização de elementos para poder analisar previamente.
APA-ARH	29/11/2021	Eng. ^o Jose Manuel Proença Eng. ^o Carlos Batista	Foram apresentados os traçados pela AVPL com destaque para as propostas de atravessamento do Mondego: • A ARH informa que o sítio onde se previa a travessia do Mondego é problemático, devendo a travessia fazer-se a jusante (entre 100 a 200 m) • A ARH informa que é preferível colocar os pilares do viaduto dentro do rio (cerca de 10m da margem), e não nos taludes da margem, seguidos de 2 vãos laterais que vençam as motas e as valas. • Deve garantir-se um gabarit livre de 5m acima dos diques para permitir manutenção • Na travessia da Vala do Norte tem de se fazer um vão único sem afetar as motas, diques e valas. A Vala do Norte é coletor das águas da encosta • O Rio Velho é uma vala de enxugo, não sendo problemático. Pode pôr-se um pilar no rio, se for necessário • Relativamente à nova ponte para alargamento da Linha do Norte, deve ser paralela à existente e com os pilares com o mesmo alinhamento dos da ponte existente. As margens e os pilares devem ser reforçados para assegurar estabilidade da ponte e minimizar erosão das margens

Entidade	Data da reunião	Interlocutores das Entidades	Principais conclusões
CM Anadia	06/12/2021	Eng. ^a Teresa Cardoso (Presidente) Jorge Sampaio (Vice-presidente) José Pedro Soares – Comissão Vitivinícola da Bairrada Adelino Neves- Planeamento Hugo Fonseca - Planeamento	Foram apresentados o Projeto e os traçados na zona do município. Município mostra preocupação com: - os impactes no sector vitivinícola, uma vez que se trata de uma zona de minifúndio podendo a LAV inviabilizar algumas adegas ou produções - dificuldade de planeamento devido a condicionantes várias (A1, A29, linhas de água, faixas de gestão de combustível, ...) - Não ter benefícios com a linha da LAV, referindo que o município fica retalhado por 4 infraestruturas lineares, sem benefício quer da A1 (não tem nó), quer da LAV - O representante da Comissão Vitivinícola manifesta preocupação pela afetação dos solos e da área de vinha. Manifesta também preocupação pelos investimentos em curso, alguns com dinheiros públicos, que serão diretamente afetados. Foi informado que a largura do perfil-transversal da LAV não ultrapassa 20 a 30 m e os viadutos terão uma largura de 14m (largura da via). - Município preocupado com servidão de 400m após a DIA - Município questiona se não se poderá usar a LN ou fazer um traçado paralelo a ela, sendo explicado os constrangimentos da LN e as exigências geométricas da LAV
CM Soure	06/12/2021	Mário Jorge Nunes - Presidente Américo Nogueira - Vice-Presidente Teresa Pedrosa - Vereadora Rui Fernandes - Chefe de Gabinete Mário Monteiro - Chefe de Divisão de Infraestruturas	Foram apresentados o Projeto e os traçados na zona do município e as alterações feitas na Ligação a Soure para minimizar impactes em Simões. O Município manifesta preocupações relativamente aos novos parques solares e área industrial prevista. Pergunta sobre a faixa de servidão prevista Manifesta preferência pelo Eixo 2 por ser mais distante do centro urbano de Soure Informa que a revisão do PDM está praticamente pronta e para aprovar em 2022 e pede cedência da informação para remeter à equipa do PDM Informa que está a desenvolver um projeto de saneamento de Almagreira que termina junto à Lusiaves
CM Condeixa-a-Nova	06/12/2021	Sofia Correia - Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico	Foram apresentados o Projeto e os traçados na zona do município. O município foi de opinião que, à 1ª vista, os traçados apresentados (1V, 2V, 3.1 e 3.2) são mais vantajosos por se afastarem dos principais centros urbanos. Solicitam envio de traçado e após análise dos elementos darão feedback Chama a atenção para a afetação da ZPE do Paul de Arzila Manifestam preocupação pela criação de uma nova faixa de servidão
CM Cantanhede	06/12/2021	Eng. António Carlos Albuquerque - Diretor do Departamento de Desenvolvimento Económico e Social	Foram apresentados o Projeto e os traçados na zona do município. O município nada tem a opor ao traçado, sendo indiferente o local exato de passagem e quais as vinhas a afetar. Está de acordo com o projeto, afirmando que o país necessita dele. Irá reenviar a informação solicitada no contato com as entidades

Entidade	Data da reunião	Interlocutores das Entidades	Principais conclusões
CM Pombal	07/12/2021	Pedro Pimpão - Presidente Marco Ferreira - Secretário do gabinete de Apoio à presidência	Foram apresentados o Projeto e os traçados na zona do município. O município manifesta preocupação por a LAV não servir Pombal e pergunta como se farão as futuras ligações da estação de Pombal com o Norte e o Sul do país, e com que durações de viagem Manifesta preocupação com o Lote C1 (da 2ª fase), que deverá atravessar o município, e se há medidas preventivas em vigor. Prestam-se a enviar a informação solicitada no contato com as entidades, assim como processos urbanísticos
DGADR	07/12/2021	Ana Maria L. Cabral Correia Maria Manuela Tavares	Relativamente ao Baixo Vouga Lagunar, a DGADR informou que a pessoa a contactar será o Eng.º Magalhães Crespo Relativamente ao AHBM e projeto de emparcelamento, a DAGDR informou que o local de atravessamento não é muito favorável. Mostrou preocupação com a travessia do Mondego e várzea em viaduto, nomeadamente no que diz respeito a: - Assentamento do viaduto, sendo informada que não ocorrerá, mesmo por questões de segurança da Linha da LAV - localização dos pilares, sendo informada que a travessia do Mondego foi articulada com o Eng.º Proença e que os vãos serão de cerca de 40m e que serão respeitadas linhas de água e motas - Altura do tabuleiro, sendo informada que será suficiente para passagem da maquinaria agrícola - Pediu o envio de traçados, incluindo ligações, ficando combinado o seu envio em kmz. Pediu também o projeto do viaduto, com localização dos pilares e método construtivo
CM Mealhada	07/12/2021	Hugo Alves Silva - Vereador Engª. Filipa Pinto - Técnica Superior	Foram apresentados o Projeto e os traçados na zona do município. O município informou que o executivo tomou agora posse e que é o primeiro contato com o projeto Questiona a ligação à Mealhada e como é que a LAV vai servir o concelho, sendo informado que será através da LN Pede elementos para analisar antes de se poder pronunciar
CM Oliveira do Bairro	07/12/2021	Dr. Duarte Novo - Presidente Dr. Jorge Pato - Vice-Presidente Isabel Simões - Chefe de Divisão) Graça Gonçalves - Técnica de Planeamento	Foram apresentados o Projeto e os traçados na zona do município. O Município questiona como se farão as ligações à LN, nomeadamente a Ligação à Mealhada e Oiã, e em que estado se encontra o projeto da LAV Aveiro/Salamanca, sendo esclarecido quanto às Ligações à LN e que a LAV Aveiro/Salamanca não se encontra prevista para já. O Município demonstra grade preocupação relativamente ao desenvolvimento do traçado entre a Área Industrial e a Kiwicoop, por colidir com a Ampliação da Área Industrial (entre a Kiwicoop e a A1), um projeto no valor de 3 milhões de euros e com fundos comunitários já aprovados. Refere ainda que a IP deu parecer positivo a esta expansão dada a adjacência da A1. O Município pede uma reunião presencial para discutir a questão, que considera muito grave